

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA 2023.2**EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS**

QUESTÃO 1	<p>a) A autora se baseia em dados estatísticos para fundamentar sua argumentação sobre o fato de a saúde da mulher ser pouco estudada e subfinanciada. Segundo o texto, dos 50 mil artigos publicados que trazem imagens cerebrais a partir de ressonância magnética desde 1990, apenas um percentual irrisório (menos de 0,5%) aborda questões relacionadas exclusivamente à saúde da mulher, apesar de doenças como Alzheimer e depressão acometerem percentualmente mais mulheres do que homens. Além disso, há doenças relacionadas exclusivamente às mulheres que menstruam que requerem maiores estudos, por exemplo, a relação entre o uso de anticoncepcionais (mais de 400 milhões de mulheres no mundo usam esse método como contracepção) e a depressão, tida como possível efeito colateral. O texto também mostra que o problema não está na disponibilidade de imagens para estudo, uma vez que 50% das pessoas arroladas em estudos científicos listados pela <i>OpenNeuro.org</i> são mulheres. A partir disso, a autora chega à conclusão de que os pesquisadores (80% dos neurocientistas titulares são homens) estão simplesmente escolhendo não estudar fatores específicos da saúde da mulher, e os financiadores desses estudos também parecem não estar interessados em investir e fomentar pesquisas nessa área. A autora do texto conclui sua argumentação defendendo a necessidade de uma mudança na cultura científica em escala global.</p> <p>b) Segundo a autora do texto, a missão da Iniciativa de Saúde Cerebral da Mulher Ann S. Bowers, lançada pela Universidade da Califórnia, é preencher a lacuna que existe no campo da neurociência com relação aos gêneros, tornando, dessa forma, a neurociência inclusiva. A iniciativa liderada pela autora do texto parte do entendimento de que o</p>
------------------	--

	<p>atual modelo isolado da neurociência é um “beco sem saída”, alegando que estudos de neuroimagem em pequena escala levam a conjuntos de dados insuficientes e a sérias questões sobre a reprodutibilidade. Em contraposição, a autora propõe uma nova abordagem que parte da coleta de uma maior quantidade de dados (imagens de ressonância magnética) que serão submetidas à análise através de técnicas inovadoras de processamento de dados que envolvem Inteligência Artificial (<i>machine learning</i>). Isso ajudará a estabelecer tendências em nível populacional, relacionando fatores de saúde como uso de contraceptivos hormonais, complicações perinatais no parto, enxaquecas menstruais e sintomas da menopausa com dados de ressonância magnética. Acredita-se que a análise de maiores quantidade de dados, que já deram origem a grandes descobertas em campos como a genômica e a física de partículas, pode fazer o mesmo em relação à saúde cerebral das mulheres.</p>
<p>QUESTÃO 2</p>	<p>a) Depressão</p> <p>b) A iniciativa mencionada no texto busca relacionar fatores da saúde da mulher, como uso de anticoncepcionais hormonais, complicações perinatais no parto, enxaquecas menstruais e sintomas da menopausa, com dados de ressonância magnética. O objetivo é compreender a relação entre os fatores mencionados acima e determinadas doenças, visando trazer melhorias para a saúde da mulher.</p> <p>c) Através da compilação e análise dos dados obtidos das imagens de ressonância magnética, os neurocientistas esperam progredir na compreensão da depressão e sua ligação com os hormônios, com vista a trazer melhorias materiais nos cuidados clínicos das mulheres.</p> <p>d) ANULADA. A questão pedia para marcar a alternativa correta, mas todos os itens listados apresentam incorreções.</p>

QUESTÃO 3	<p>a) (V)</p> <p>b) (V)</p> <p>c) (F) A autora menciona no texto a inclusão de pessoas transsexuais e não-binárias no escopo da iniciativa.</p> <p>d) (F) As imagens do cérebro são obtidas através de ressonância magnética. Entretanto, a técnica da ressonância magnética somente entra em cena na década de 1990.</p> <p>e) (V)</p>
QUESTÃO 4	<p>a) those (linha 7): <u>(More than 50,000 human-brain-imaging) articles</u></p> <p>b) those (linha 10): <u>people (with depression)</u></p> <p>c) which (linha 18): <u>(Researchers are simply) not choosing to study health factors specific to women</u></p> <p>d) which (linha 24): <u>Ann S. Bowers Women’s Brain Health Initiative</u></p> <p>e) It (linha 24): <u>Ann S. Bowers Women’s Brain Health Initiative</u></p> <p>f) Its (linha 30): <u>The UC system</u></p> <p>g) this information (linha 40): MRI data (from tens of thousands of women across the UC system)</p> <p>h) it (linha 50): <u>Applying a precision-imaging lens (to other major hormonal transitions, especially pregnancy and menopause)</u></p> <p>i) these questions (linha 58): <u>why some people on hormonal contraceptives experience depression, whereas others experience benign or positive mental-health outcomes.</u></p> <p>j) this population (linha 61): <u>trans and non-binary people</u></p>
QUESTÃO 5	<p>Esperamos utilizar as ferramentas da neurociência para desenvolver modelos de predição para que os médicos possam preparar intervenções terapêuticas precocemente e dar às pessoas o apoio adequado. Esperamos também compreender por que algumas pessoas que tomam contraceptivos hormonais sofrem de depressão, enquanto outras experimentam resultados benignos ou positivos em relação à saúde mental.</p>